

EDUCAÇÃO PATRIMONIAL E ENSINO DE HISTÓRIA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA CIDADE DE VOLTA REDONDA: Desafios e Possibilidades

Tânia Bassi Costa¹
Julia De Oliveira Silva²
Juliana Carvalho da Silva Souza³
Kely Vaz Bastos dos Santos⁴
Larissa Goulart da Costa⁵
Luane Silva Monção Miranda⁶
Luizugo Romão de Souza Oliveira⁷
Matheus Florêncio de Oliveira⁸
Mylena Vitória Silva da Cunha⁹
Philipe Teixeira Barbosa¹⁰
Thayene Marques Mauricio Ramos¹¹

Resumo

A presente pesquisa fez parte do Programa de Iniciação Científica do UGB realizado no período de abril a novembro de 2022 e desenvolvida junto aos discentes¹² do 6. Período do curso de História e teve como principal objetivo analisar a relação entre Educação Patrimonial e o Ensino de História na rede Pública da cidade de Volta Redonda e sua importância para a construção da identidade e memória local. Através das análises realizadas a partir de entrevistas com professores de História que atuam na rede pública da cidade pode se perceber os desafios enfrentados pelos profissionais em relação à temática patrimonial inserida no ensino de História, sua aplicabilidade em sala de aula.

Palavras-chave: Educação Patrimonial. Ensino de História. Patrimônio.

¹ Mestre em História Social, Docente do UGB-FERP

² Graduanda em História (UGB-FERP)

³ Graduanda em História (UGB-FERP)

⁴ Graduanda em História (UGB-FERP)

⁵ Graduanda em História (UGB-FERP)

⁶ Graduanda em História (UGB-FERP)

⁷ Graduando em História (UGB-FERP)

⁸ Graduando em História (UGB-FERP)

⁹ Graduanda em História (UGB-FERP)

¹⁰ Graduando em História (UGB-FERP)

¹¹ Graduanda em História (UGB-FERP)

Introdução

Uma prática educativa centrada no Patrimônio Cultural possibilita a aquisição de valores e comportamentos que permitem o reconhecimento, a valorização e a preservação dos bens patrimoniais, além de contribuir para a construção de identidade de um grupo e/ou indivíduo em um determinado tempo e espaço. De acordo com o Guia Básico da Educação Patrimonial elaborado pelo Iphan:

A Educação Patrimonial é um instrumento de “alfabetização cultural” que possibilita ao indivíduo fazer a leitura do mundo que o rodeia, levando-o à compreensão do universo sociocultural e da trajetória histórico- temporal em que está inserido. Este processo leva ao reforço da autoestima dos indivíduos e comunidades e à valorização da cultura brasileira, compreendida como múltipla e plurais. (HORTA, 2006)

Segundo Martha Abreu (2007) a escola seria um espaço privilegiado para o estudo do patrimônio e apesar da evidência dos bens tombados da cidade de Volta Redonda existe um desconhecimento de muitos habitantes sobre sua história, daí a importância da formação de professores com o olhar criterioso sobre a questão. O ensino de História com destaque para o patrimônio histórico-cultural da cidade de Volta Redonda nas escolas é de grande importância para a manutenção da memória local.

1. A temática patrimonial nas escolas de Volta Redonda

A importância da Educação Patrimonial nas escolas, está no vínculo entre o estudante e o Patrimônio como uma prática social, construindo sua identidade coletiva e responsabilidade na preservação dos bens culturais. Entretanto, para que isso seja realizado é preciso que os professores de História estejam preparados e capacitados para desenvolver essa temática em sala de aula.

A pesquisa foi realizada a partir do debate teórico sobre a temática patrimonial associada à prática de campo através da coleta de dados e visitas aos patrimônios da

cidade de Volta Redonda. Foram analisadas as respostas de um questionário direcionado a professores de História que atuam na rede pública (municipal e estadual) totalizando 19 colaboradores da pesquisa e os dados foram tabulados e transformados em gráficos para melhor visualização.

Os gráficos abaixo retratam uma realidade apresentada pelos professores em relação a formação acadêmica e a temática patrimonial abordada nos cursos de graduação:

Na sua formação acadêmica (Graduação em História) houve um componente curricular sobre Patrimônio Histórico Cultural?

19 respostas

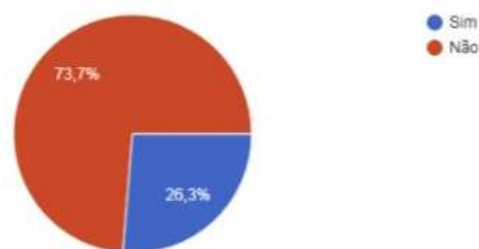


Gráfico 1

Ao serem questionados acerca da inclusão da temática patrimonial nas aulas de História, a maioria dos professores sinalizou que esporadicamente trabalham o tema, como podemos ver no gráfico abaixo:

Você incluiu a temática patrimonial nas suas aulas de História?

19 respostas

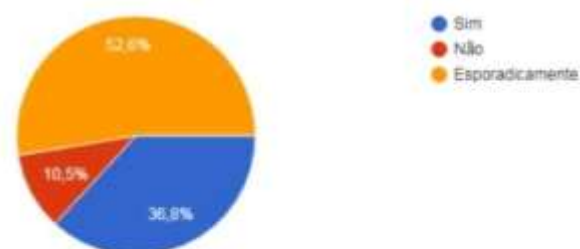


Gráfico 2

Esse é o reflexo de como a Educação Patrimonial é exercida no Brasil, afinal, professores reconhecem sua importância, todavia encontram barreiras para executá-la. A educação patrimonial é um importante alicerce do indivíduo para construção da sua própria identidade. Segundo Barbosa, Santana e Souza em uma pesquisa realizada na cidade de São Luís, Maranhão:

A pesquisa desenvolvida evidenciou a importância da Educação Patrimonial na escola, para o ensino de História, como um caminho para a educação crítica e emancipadora, como um espaço para discutir a questão do patrimônio cultural, estimulando o estudante para que tenha um olhar crítico e para que se perceba como alguém que também participa da construção sociocultural da sua cidade. (BARBOSA, 2019)

Os professores que incluem a temática nas aulas sinalizaram que buscam contextualizar o assunto com temas regionais evidenciando o patrimônio da cidade de Volta Redonda:

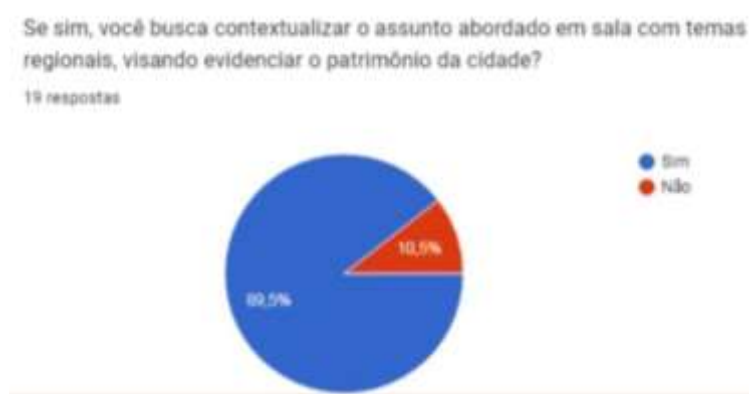


Gráfico 3

Ao atuarem dessa forma nas aulas de história, os educadores da rede pública auxiliam na construção da memória e identidade dos alunos e na preservação do patrimônio da cidade. Segundo Chartier:

A construção das identidades sociais como resultado sempre de uma relação de força entre as representações impostas pelos que detêm o poder de classificar e de nomear e a definição, de aceitação ou de resistência, que cada comunidade produz de si mesma; outra que considera o recorte social objetivado como a tradução do crédito conferido à representação que cada grupo dá de si mesmo, logo a capacidade de reconhecer sua existência a partir de uma demonstração de unidade (CHARTIER, 19910)

Compreender a importância do patrimônio cultural local contribui para a formação da identidade e senso de responsabilidade com a preservação dos patrimônios materiais e imateriais. O interesse de conhecer a história de um patrimônio vai além da sala de aula e muitas vezes a memória local perpassa o núcleo familiar e regional.

A pesquisa revelou que 100% dos profissionais que responderam ao questionário declararam que o estudo dos patrimônios culturais auxiliam na construção de identidade da memória local e funciona como instrumento facilitador para a compreensão do contexto social, político, cultural e econômico que os cercam, como nos mostra o gráfico a seguir:

A discussão patrimonial em sala de aula auxilia na construção da identidade da Memória local?

19 respostas



Gráfico 4

O total de 63,2% dos professores entrevistados alegam problemas com falta de investimento dos órgãos responsáveis pelos patrimônios e outros 68,4% sinalizam como um dos principais desafios a falta de tempo dentro do planejamento e grade curricular para desenvolver a temática em suas aulas. Apenas 5% dos profissionais afirmaram como principal desafio a falta de interesse dos alunos, conforme os dados abaixo:

Qual principal desafio para trabalhar esse tema em sala de aula?

19 respostas

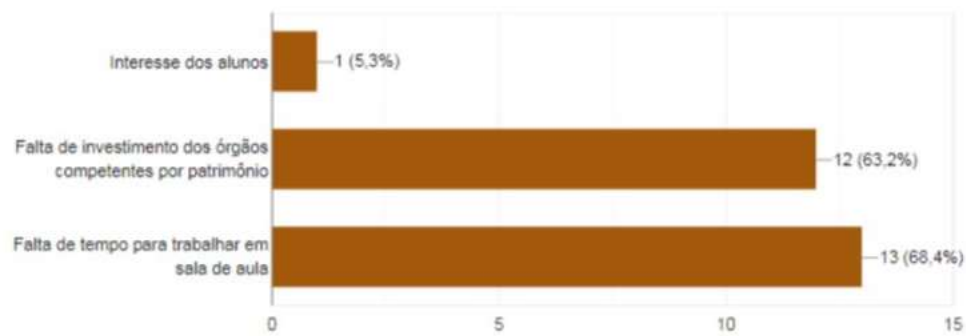


Gráfico 5

A realização de visitas aos patrimônios da cidade foi uma outra questão abordada já que a construção da identidade e a ideia de pertencimento passam pela memória histórica e cultural do lugar. Uma aula que contemple a temática Patrimonial deve, sempre que possível, ultrapassar limites da sala de aula, para instigar o conhecimento e enriquecer a vivência dos alunos.

Você já realizou passeios e/ou visitas com seus alunos para conhecer algum Patrimônio em Volta Redonda?

19 respostas

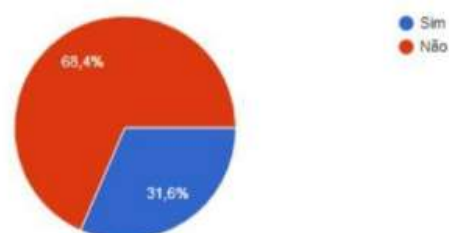


Gráfico 6

Na pesquisa, 89,5% dos professores destacaram que evidenciam os patrimônios da cidade em suas aulas, porém essa abordagem não deve ser apresentada aos alunos de forma superficial, mas de maneira que o aluno compreenda a importância do patrimônio como fator constitutivo de sua cultura e história, assim como afirma Lucia Siqueira:

Pensar sobre o passado a partir do escopo do patrimônio cultural e conhecer o patrimônio por meio de um bom entendimento do passado podem colaborar para que os grupos que vivem em áreas metropolitanas – em contextos culturais que não são particulares e tampouco estáveis – possam compreender melhor o conjunto complexo de tradições e memórias coexistentes, possam lidar de maneira crítica com o ambiente social onde o debate público é composto por diferentes maneiras de ver o passado, onde se reconhecer não é necessariamente encontrar suas referências culturais, mas se inserir no debate com capacidade para pensar sobre os vestígios do passado. (SIQUEIRA, 2019)

A tecnologia em sala de aula foi uma outra questão abordada pela pesquisa em relação à temática patrimonial, pois no âmbito educacional seu uso significa romper com as barreiras do ensino tradicional, ou seja, a internet em si é um ponto de ruptura que está presente no dia a dia de alunos e professores. A tecnologia permite que o aluno tenha uma rápida difusão de informações, quando centrado no patrimônio cultural, permite que haja um enriquecimento individual e coletivo, ou seja, o ensino usando a internet e outras mídias sociais em sala de aula, funciona como uma forma democrática do ensino e da inclusão social. Foram analisados os seguintes dados:

Você utiliza sites, redes sociais, entre outras mídias digitais na abordagem da questão patrimonial em sala de aula?

19 respostas

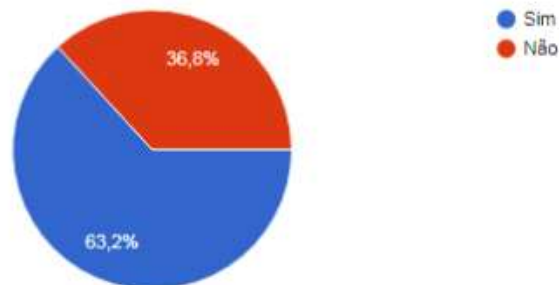


Gráfico 7

Apesar dos desafios encontrados pelos profissionais de História do município de Volta Redonda, como a falta de tempo dos currículos escolares, a falta de verbas e incentivo muitos professores buscam diversos mecanismos e estratégias para discutir temas na perspectiva da Educação Patrimonial, mas ainda de forma esporádica e não sistematizada.

Considerações finais

A pesquisa teve como principal objetivo analisar a relação entre Educação Patrimonial e o Ensino de História na rede Pública da cidade de Volta Redonda e sua importância para a construção da identidade e memória local. Os dados apontaram a importância da temática patrimonial, destacando a relação entre a questão patrimonial e o ensino de História, a aplicabilidade em sala de aula, diferentes abordagens e recursos disponíveis para o trabalho da temática e como estão inseridos em suas práticas de ensino.

Através das análises realizadas pode se perceber os desafios enfrentados pelos professores em relação à temática patrimonial inserida no ensino de História, sua aplicabilidade em sala de aula. Em tempos pandêmicos os professores enfrentaram

muitos desafios e precisaram rever suas práticas através de novas metodologias no dia a dia da sala de aula, entretanto a Educação Patrimonial ainda não é uma realidade em muitas escolas. A pesquisa demonstrou quão necessária é a atualização dos professores para que as aulas de História se tornem um instrumento na construção da identidade dos alunos através do resgate da memória local valorizando o patrimônio cultural da cidade.

Referências Bibliográficas

ABREU, Martha (org). **Cultura Política e Leituras do Passado**: Historiografia e Ensino de História. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.

BARBOSA, Alexandre Magno Buhaten. JESUS, Suelen Souza. OLIVEIRA, Daniel Santana. **A importância da Educação Patrimonial para o ensino de História**. Editora: Amazonlivejournal. Maranhão. 2019.

BITTENCOURT, Circe. **Ensino de História**: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 1995.

CARVALHO, et al. Reflexões Sobre a Utilização das Tecnologias no Processo de Ensino Aprendizagem da Educação Patrimonial no Brasil - **Revista Tecnologias na Educação** – Ano 9 – Número/Vol.22 – Edição Temática VI–II Simpósio Nacional de Tecnologias Digitais na Educação (II-SNTDE). UFMA – 2017

CHARTIER, Roger. O mundo como representação. **Revista das Revistas**: estudos avançados. São Paulo, 1991. Disponível em: <http://www.scielo.br>. Acesso em 12/10/2022

DIEHL, Astor Antônio. **Teorias da História**. Cultura Historiográfica (memória, identidade e representação). Bauru: EDUSC, 2002.

HORTA, Maria de Lourdes Parreira. GRUNBER, Evelina. MONTEIRO, Adriane Queiroz. **Guia Básico de Educação Patrimonial**. Brasília: Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, Museu Imperial, 2006. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/343> - Acesso em 20/10/2022

IPHAN. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br>. Acesso em: 14 de Dez. 2022.

JUNIOR, Clésio Barbosa Lemos. **Patrimônio Cultural**: Conceitos, proteção e direito pela educação patrimonial. IX Semana Nacional de Museus/III Semana Nacional de Museus na UNIFAL-MG - Universidade Federal de Alfenas, MG, p. 50-61, out. 2012.

LEMOS, Carlos A. C. **O que é patrimônio histórico**. São Paulo: Editora Brasiliense S. A., 1981.

MARLEI, Nara J. **Identificação, valorização e preservação do patrimônio histórico e cultural**. Rio Grande do Sul: XI encontro estadual de história. 2012

MARTINS, JCO. **Tempos sociais acelerados, patrimônio cultural em risco**. Campina Grande: EDUEPB, 2012, pp. 169-193. Disponível em Scielo Books <<http://books.scielo.org>>. Acesso em 18/10/2022

NORA, Pierre. **Entre Memória e História: A Problemática dos Lugares**. Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados em História e do Departamento de História da PUC, 1981. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/revph/article/view/12101>. Acesso em 05/10/2022

PACHECO, Ricardo de Aguiar. **O ensino de História com base na Educação Patrimonial e no Estudo do Meio**. Cadernos do CEOM (UNOESC), v. 22. PLATAFORMA DIGITAL HISTÓRIA VIVA- UGB <http://arquitetura.ugb.edu.br/>. Acesso em 19/10/2022

RAMIRES, Julio Cesar de Lima. Ciberespaço e patrimônio cultural digital: Algumas reflexões. (2019). PatryTer – **Revista Latinoamericana e Caribenha de Geografia e Humanidades**, 2 (3), 26-36. DOI: <https://doi.org/10.26512/patryter.v2i3.22109>. Acesso em 20/10/2022

ROCHA, Aline Maria Matos. **Quando o patrimônio se movimenta: Memória e identidade como estruturantes da ação coletiva**. In: OLIVEIRA, G. M. C., and VIEIRA, K. M. A., eds. **Patrimônio, povos do campo e memórias: diálogos com a cultura, a arte e a educação** [online]. Mossoró: EdUFERSA, 2020, pp. 33-45

SIQUEIRA, LS. **Educação Patrimonial e Ensino de História nas áreas metropolitanas: reflexões baseadas na formação de professores de História em Guarulhos (SP), P.20, 2019**. Disponível em https://www.researchgate.net/publication/337035503_Educacao_Patrimonial_e_Ensi_no_de_Historia_nas_areas_metropolitanas> Acesso em: 18/10/2022

SOUZA, Renilfran. **“Guia Básico de Educação Patrimonial”**: Referência nos arquivos digitais. Disponível em: <https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/10180/25/24.pdf>. Acesso em 15/11/2022

VERAS, Alexandra Sablina do Nascimento. GD 06 e 08: **Educação Patrimonial e Ensino de história: Saberes, práticas e experiências educativas**. VI Encontro Estadual de Ensino de História – ANPUH BAHIA, 2021

VOLTA REDONDA. Lei municipal nº 5.662, de 28 de novembro de 2019. Dispõe sobre **a proteção do patrimônio Cultural de Volta Redonda**. Disponível em: <https://sapl.voltaredonda.rj.leg.br/media/sapl/public/normajuridica/2019/5741/5662.pdf>. Acesso em: 03 de Dez. 2022.

VOLTA REDONDA. **Caderno do Patrimônio Histórico de Volta Redonda**. Disponível em: http://www.portalvr.com/ippu/mod/patrimonio_historico/patrimonio_historico.pdf. Acesso em: 03 de Dez. 2022